

Domingos Martins constrói 850 açudes

Barragens garantem o abastecimento e recuperam os danos causados pelo Provárzeas

ROBERLY PEREIRA

Domingos Martins - Oitocentos e cinquenta açudes, com dimensões que variam de 200 a 500 metros quadrados e dois metros de profundidade, deverão estar concluídos até o final de 2000, nos distritos de Aracê e Paraju. A previsão é do engenheiro agrônomo Marcus Barros, secretário de Agropecuária e Meio Ambiente e presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Domingos Martins (CMDR-DM).

O programa, que visa à retenção das águas para evitar a utilização dos mananciais correntes, foi iniciado em meados de 1998, quando foram adquiridas duas retroescavadeiras com recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). De acordo com o Barros, os proprietários rurais do município foram procurados



Roberly Pereira

Projeto

O programa foi iniciado em 98 e seu objetivo é garantir a manutenção dos rios

pelos membros do CMDR-DM pedindo prioridade na compra dos equipamentos, para construir as barragens que acumulam água para irrigar os cultivos.

“A preocupação com a escassez da água é constante no meio rural”, ressalta ele. Nos dois distritos já há uma retenção de mais de 200 milhões de litros de água. “Se for dada continuidade a este trabalho, o número de açudes deverá passar de mil no próximo ano, com a inclusão do dis-

trito de Melgaço, conforme foi estabelecida num cronograma de atendimentos.”

As barragens substituem a captação de água nos mananciais para irrigação das plantações familiares e servem como fonte de economia para os agricultores. A maioria desses tanques foi construída com aproveitamento das nascentes das pequenas propriedades, e já está com projetos de piscicultura em produção.

Ele ressalta que os produtores

pagam R\$ 18,00 por cada hora trabalhada pelo trator. O dinheiro, segundo ele, é depositado numa conta específica do Fundo do CMDR-DM e é utilizado na manutenção do equipamento.

A iniciativa é altamente positiva, conforme argumenta Wagner Matos, engenheiro florestal do Consórcio para Recuperação das Bacias dos Rios Santa Maria da Vitória e Jucu. O programa adotado pelos técnicos e agricultores de Domingos Martins, segundo Matos, provoca a retenção da água, considerado o fator de maior importância, porque evitará a utilização das águas correntes dos mananciais.

A construção dos açudes em grande número, como está acontecendo em Aracê e Paraju, e futuramente em Melgaço e outras comunidades rurais onde se concentra a agricultura familiar capixaba, é uma das formas encontradas para recuperar os prejuízos causados pelo Provárzea, um projeto instituído pelo Governo para aumentar as áreas cultiváveis. “O açude garante água para irrigar e para a propriedade porque é abastecido pela nascente e pelo lençol freático que aflora, reforçados pelas águas das chuvas.”